

Crespo, Ángel (2014). *La vita plurale di Fernando Pessoa*. Nuova edizione e traduzione di Brunello N. De Cusatis. Milano: Ed. Bietti, pp. 596. Trad. di: *La vida plural de Fernando Pessoa, 1988*

Manuel G. Simões (Università Ca' Foscari Venezia, Italia)

A divulgação da obra imensa de Fernando Pessoa tem passado, como se sabe, por várias vicissitudes que em nada favoreceram o acesso aos textos, em edições fiáveis, de modo a fornecer aos leitores a sua perfeita dimensão e a estimular, ao mesmo tempo, a necessária legibilidade de muitos manuscritos. Uma tal anarquia ficou a dever-se à questão dos direitos de autor, libertados a partir de 1985, depois reentrados a favor dos herdeiros do poeta por força da directiva comunitária de 1993, de modo que só a partir de 2006 os direitos passaram definitivamente a ser de domínio público.

Este estado de coisas produziu uma confusa e concorrencial proliferação da obra pessoana (por vezes cada nova edição juntava mais um inédito), aspecto que se reflectiu também na divulgação e nas várias traduções que se sucederam em Itália, como aconteceu com *O Livro do Desassossego (Il Libro dell'inquietudine)*, com diversas propostas editoriais, quando a edição crítica deste texto, preparada por Jerónimo Pizarro, é apenas de 2010. De resto, a urgência editorial determinou a repetição de erros de transcrição da própria obra poética, de que é exemplo a recente correcção, efectuada por Gianluca Miraglia, do verso 104 do famoso poema *Ode Marítima*, lido erroneamente como «Sobre as *ilhas* longínquas das costas...» em lugar da versão «Sobre as *linhas* longínquas das costas...», não obstante a edição crítica dos *Poemas de Álvaro de Campos*, de que aquela composição faz parte, fosse já de 1990.

A primeira tradução italiana, a partir do original em castelhano, da biografia pessoana de Ángel Crespo (Barcelona, Seix Barral, 1988) foi publicada em 1997 (Roma, Antonio Pellicani) numa versão conjunta de Brunello De Cusatis e de Gianni Ferracuti, edição entretanto esgotada e de alguma maneira já ultrapassada, até porque, entretanto, se publicou um apreciável número de textos inéditos e de novos ensaios críticos. Entre outros exemplos, susceptíveis de influir nos dados biográficos, já de si complexos, saliente-se a divulgação das cartas endereçadas a Pessoa por Aleister Crowley (Hugin Editores, 2001) e da correspondência amorosa entre Fernando Pessoa e Ofélia Queiroz – durante anos foram apenas conhecidas

as cartas de Ofélia -, numa edição conjunta, finalmente autorizada pela família: *Cartas de Amor de Fernando Pessoa e Ofélia Queiroz* (Lisboa, Asísrio & Alvim, 2012).

Tendo presentes estes factos, Brunello De Cusatis - que de há muito se vem ocupando, com traduções e estudos, da obra de Fernando Pessoa -, sentiu a necessidade de republicar em Itália, dezassete anos depois da 1ª edição, a biografia pessoana de Ángel Crespo, 'actualizada' à luz das mais recentes edições da obra do poeta português ou das revelações inéditas, consideradas de primária importância, até porque serviram para sanar «gravi lacune e correggere giudizi espressi con poca ponderatezza da alcuni critici» (De Cusatis, p. 10). Apresenta, todavia, uma nova tradução apoiada, por sua vez, já não pelos dois tradutores atrás referidos, mas executada apenas pelo curador, conferindo ao texto maior homogeneidade. Trata-se, pois, de uma edição que se distingue da precedente de 1997, não só pela tradução, como, e sobretudo, pelas exaurientes notas apostas a cada um dos vinte e dois capítulos, actualizando, confirmando ou rectificando, aqui e ali, a partir dos mais recentes estudos, alguns dados contidos no texto de Ángel Crespo, obra que, porém, resiste no essencial aos documentos posteriormente divulgados, confirmando a validade que lhe foi reconhecida até pela tradução portuguesa de José Viale Moutinho (1990).

A nova edição, para além das inúmeras notas explicativas no sentido de clarificar pontos controversos ou não apoiados documentalmente, exhibe a bibliografia essencial utilizada pelo curador para a redacção das mesmas. Esta bibliografia integra a do autor da biografia, fornecendo assim um ulterior e fundamental instrumento de trabalho para quem quiser decifrar uma personagem tão complexa como Pessoa ou a sua monumental obra, imenso arquipélago onde é possível encontrar ainda novas linhas de investigação.